



Salónica, 7 de dezembro de 2015

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA

Inovação e formação: parceiros na mudança

A inovação no mercado de trabalho está a transformar o ensino e formação profissional (EFP). Em resposta, o próprio EFP está a tornar-se mais dinâmico e inovador.

Em 2013, cerca de 49 % dos 22 milhões de estudantes do ensino secundário na União Europeia (UE) faziam parte de um programa de EFP. O desenvolvimento da sua capacidade de inovação pode trazer benefícios económicos e sociais consideráveis. O EFP apoia igualmente a inovação social. As competências cívicas e de consciência social adquiridas através do EFP podem não só melhorar a organização do trabalho, como também reforçar a sociedade civil.

A cooperação internacional está a incentivar inovação. A província de Lubuskie, na Polónia, e o Estado de Brandeburgo, na Alemanha, criaram um polo educativo para partilhar recursos (trabalhadores, formandos e infraestruturas) entre municípios, prestadores de serviços de educação e empresas e instituições de ensino superior e de investigação. O centro de orientação, formação e emprego *Porto futuro*, em Itália, tem por base os ensinamentos retirados da experiência da *Citée des Métiers*, em França, e da *Porta 22*, em Espanha. Através da Aliança Europeia para a Aprendizagem, os países com fortes tradições em regimes de aprendizagem estão a partilhar a sua experiência quanto à forma de desenvolver a aprendizagem em contexto de trabalho. Com base na Aliança apoiada pelo Cedefop, países como a Grécia, a Itália, a Lituânia, Malta e a Eslovénia estão a rever os seus sistemas de aprendizagem.

Apesar de a maioria dos programas de EFP inicial serem de nível secundário, são cada vez mais as pessoas que frequentam programas de EFP de nível pós-secundário e superior. Os programas curriculares de EFP estão também a mudar para uma abordagem baseada nos resultados da aprendizagem. Os critérios de aprendizagem estruturam os programas curriculares e as qualificações com base na duração e no local de aprendizagem. Os resultados da aprendizagem baseiam os programas curriculares naquilo que uma pessoa sabe e é capaz de fazer no final de qualquer tipo de experiência de aprendizagem, permitindo a coexistência de percursos diferentes para obtenção de uma qualificação.

A inovação nos métodos de ensino e o desenvolvimento curricular estão interligados. Assiste-se, portanto, ao desenvolvimento de novas abordagens que

incluem o trabalho de grupo e as abordagens baseadas em problemas e em projetos. Através da transformação de casas construídas na década de 70 em “casas passivas” eficientes em termos energéticos, os formandos do EFP da região de Aust-Agder, na Noruega, adquirem competências no domínio da tecnologia das casas eficientes do ponto de vista energético. Em Chipre, os formandos do EFP desenvolveram garagens com painéis solares para carregamento de carros híbridos/elétricos e bancos com conexões USB alimentadas a energia solar para carregar telemóveis em paragens de autocarro ou em parques. No Reino Unido, o modelo educativo de escola-estúdio oferece planos de aprendizagem individuais e acesso a conselheiros pessoais por forma a incentivar a aprendizagem autónoma e a resolução de problemas.

Com o contributo da tecnologia, também o ensino está a mudar. Na Dinamarca, a plataforma emu.dk ajuda os professores e formadores do EFP a melhorar a qualidade da aprendizagem no EFP. A Áustria promove o ensino de competências digitais para professores através do projeto EPICT (European pedagogical ICT licence - licença europeia para o ensino das TIC), enquanto a Estónia aposta no desenvolvimento de materiais de *e-learning* e das competências digitais dos professores do EFP para lhes permitir criar cursos eletrónicos com base nos currículos nacionais.

Uma coisa é cada vez mais clara: o EFP e a inovação não são questões isoladas, reforçam-se mutuamente, uma vez que uma contribui para a melhoria da outra.

Para mais informações sobre estes desenvolvimentos e sobre os fatores que se encontram na sua origem, consulte a nota informativa do Cedefop sobre inovação e o EFP. Poderá descarregá-la aqui (em oito idiomas):

www.cedefop.europa.eu/pt/publications-and-resources/publications/9103

Leia os comunicados de imprensa do Cedefop [aqui](#).

Subscreva as outras publicações do Cedefop (boletim informativo, revista, notas informativas, etc.) criando uma conta de utilizador no nosso sítio Web:

www.cedefop.europa.eu/user/register

###

Contacto

Responsável de imprensa: Rosy Voudouri

Tel.: +30 2310 490012, e-mail: rosy.voudouri@cedefop.europa.eu

Contacto do departamento: Steve Bainbridge

Tel.: +30 2310 490029, e-mail: steve.bainbridge@cedefop.europa.eu

Diretor do Departamento de Comunicação: Gerd Oskar Bausewein

Tel.: +30 2310 490288, e-mail: gerd-oskar.bausewein@cedefop.europa.eu

Sobre o Cedefop

O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) é uma agência da União Europeia sediada em Salónica, Grécia, que apoia a definição da política europeia no domínio do ensino e formação profissional.

www.cedefop.europa.eu

